



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES SOBRE O MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Inara Erice de Souza Alves Raulino Lopes (1); Ivanda Maria Martins Silva (4)

Universidade Federal Rural de Pernambuco, inararaulino@gmail.com

Universidade Federal Rural de Pernambuco, martin.ivanda@gmail.com

Introdução

Segundo dados da Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED, descritos no último Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2013, houve um aumento no número de matrículas em torno de 32% neste ano, além do aumento dos investimentos em Educação a Distância (EAD) de 35%, em média. No que se refere ao uso dos materiais didáticos impressos na EAD, estes representam a terceira tecnologia mais utilizada nas instituições de ensino que utilizam esta modalidade de educação (Censo EAD.BR 2014).

Têm-se assim, que a expansão da EAD no Brasil e os estudos em torno do material didático impresso tendem a se desenvolver no sentido de, enquanto recurso didático utilizado na maioria das instituições que ofertam a EAD, viabilizar a efetividade do ensino-aprendizagem, numa modalidade de educação caracterizada pela distância física entre professor e estudante. Oportuno destacar que material didático refere-se à diversidade de meios tecnológicos que podem ser utilizados no processo de ensinar, com o objetivo de propiciar aprendizagem por parte do estudante e que não se restringe, mas contempla, também, o texto didático impresso, como explica Preti (2009).

Nesse sentido, o processo de ensino-aprendizagem na EAD é mediado, dentre outras tecnologias, pelo material didático impresso (MDI), que é texto base para a produção de outros materiais didáticos, como fonte do conteúdo a ser ensinado. Ou seja, o MDI servirá de base para o desenvolvimento de fóruns, atividades, vídeos, avaliações, jogos etc.

Todavia, para alcançar sua efetividade no processo de ensino-aprendizagem, o material didático impresso deve, dentre outros aspectos, apresentar clareza na linguagem, buscar dialogar com o aluno, apresentar desafios possíveis, incentivar a reflexão e produção criativa, atender à proposta pedagógica e apresentar conteúdo para a formação profissional. Como acentua Neder (2005), o texto deve possibilitar ao aluno, por meio de um processo dialógico, construir seu conhecimento sobre a área ou tema em foco.

Dessa forma, para produzir texto didático impresso é preciso aproximar-se do discente/leitor, conhecer a sua realidade sócio-econômica e cultural; e as particularidades da região para, então, buscar estreitar a distância na linguagem de quem escreve da de quem lê o texto.

De outro modo, o MDI ganha força entre os alunos da EAD, em meio ao cenário da maioria dos municípios do interior do Brasil, caracterizados pela baixa qualidade na prestação de serviços de energia elétrica e pelo sinal da Internet ser tão baixo, que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) perdem sua efetividade quando os estudantes mais precisam (ex.: ler textos na tela, enviar tarefas, baixar vídeo-aula, participar de chats, participar de webconferências, etc). Saliente-se, também, a realidade econômica da maioria dos alunos que não tem acesso às



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

ferramentas tecnológicas digitais. Assim, o MDI destaca-se como tecnologia de fácil manuseio e transporte e, portanto, precisa ser disponibilizada ao aluno.

A relação Estudante X MDI, pôde ser observada em experiência vivenciada, por esta pesquisadora, no exercício da atividade de tutoria presencial na Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), que segue o modelo da maioria dos cursos a distância ofertados no Brasil, e disponibiliza aos seus estudantes cursistas em nível técnico, além de outros materiais didáticos, material didático impresso. Há época, nos anos de 2009 e 2010, observou-se que quando da ausência dessa mídia (impresso), muitos eram os prejuízos no desenvolvimento das atividades do curso, justificados pela dificuldade de acesso, da maioria dos alunos, às tecnologias da informação e da comunicação (TIC), seja por razões econômicas ou pela baixa qualidade dos serviços de distribuição de energia e/ou telecomunicação.

Nesse contexto, causa inquietação posicionamentos que defendem que a disponibilização do texto base em formato PDF na sala de aula virtual, através da Plataforma Moodle, seja suficiente para o acesso do aluno ao mesmo, ignorando a contextualização retratada, e que sua disponibilização em meio impresso seria irrelevante e/ou que os custos para sua produção e distribuição eram muito altos, não apresentando uma relação custo-benefício. Seria esta a visão do aluno?

Nessa perspectiva, investigar a percepção do estudante sobre material didático impresso é desafiador e traz um novo foco, já que as pesquisas sobre a temática “material didático impresso”, versão, em sua maioria, questões direcionadas a estratégias de produção de material, relação professor-aluno, avaliação, ensino-aprendizagem etc, havendo uma escassez de pesquisas, valorizem o olhar do aluno sobre os seus saberes e suas táticas de aprendizagem, considerando o MDI como material de apoio, que tem uma função no seu processo de aprendizagem, mas que não se compromete em esgotar os conteúdos nem tampouco, substituir outra tecnologia, mas integrá-las. Entende-se pois, que, na EAD, uma tecnologia não substitui outra, e sim integram-se, pois, é o diálogo entre diferentes tecnologias que apoia a aprendizagem do aluno, como explica Silva (2010), em alusão a Fernandez (2007).

Assim, a pretensão deste estudo não foi validar ou desqualificar o material didático impresso desenvolvido por outras instituições e utilizados na EAD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), universo da pesquisa, mas fomentar a discussão sobre a sua efetividade, investigando, sobretudo, a percepção dos estudantes sobre o MDI.

Pelo exposto, a pesquisa, da qual se faz aqui um recorte, propõe responder a seguinte questão: como se dá a percepção de estudantes sobre materiais didáticos impressos do curso técnico em Administração de um Instituto Federal de Educação no contexto da EAD?

Neste sentido, baseado por este questionamento, a hipótese levantada é a de que, mesmo com todos os avanços tecnológicos, o contexto atual dos alunos do referido curso não tenha sofrido significativas mudanças, persistindo a necessidade de utilização do material didático impresso como ferramenta ímpar e indispensável no processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, o objetivo principal foi analisar a percepção dos estudantes sobre materiais didáticos impressos utilizados no curso Técnico em Administração de um Instituto Federal, ofertado na modalidade a distância. Neste sentido, estabeleceu-se como objetivos específicos: 1. Investigar as concepções de estudantes sobre materiais didáticos impressos utilizados no curso Técnico em Administração do IFPI na modalidade a distância; 2. Analisar os materiais didáticos impressos para EAD, considerando interfaces com a percepção de estudantes do curso Técnico em Administração



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

do IFPI; 3. Desenvolver uma ferramenta avaliativa do material didático impresso utilizado nos cursos técnicos, na modalidade à distância.

Entende-se, assim, que o resultado desse trabalho pode subsidiar o desenvolvimento de políticas e ações que atendam, de fato, as necessidades e anseios destes estudantes no desenvolvimento efetivo do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, como beneficiários diretos desta pesquisa, têm-se os estudantes dos cursos técnicos subsequentes ofertados no IFPI, seja na modalidade presencial, seja a distância, pois que o MDI produzido para a EAD, por todas as suas especificidades, representa ferramenta significativa no processo de ensino- aprendizagem independente da modalidade de educação. Indiretamente, poderão ser beneficiados o corpo docente (professores da educação básica, técnica e tecnológica), assim como os técnicos administrativos em educação do IFPI que atuam, ou queiram atuar, nas atividades da EAD como autores de material didático para esta modalidade.

Metodologia

O referido trabalho alicerça-se na perspectiva da pesquisa aplicada quanto à sua finalidade, descritiva quanto aos objetivos, Estudo de Caso segundo o ambiente de coleta de dados, e qualitativa quanto à análise dos dados. Tem como universo o curso Técnico em Administração do IFPI, na modalidade a distância, tendo como amostra, alunos matriculados no último Módulo do curso, em dois polos de apoio presencial, que chamaremos de Polo A e Polo B.

Para atender o objetivo específico de investigar as concepções de estudantes sobre materiais didáticos impressos utilizados pela amostra, foram utilizados como instrumento de coleta de dados questionário misto e entrevista semiestruturada *in loco*, entendendo que os dados coletados servem para identificar a relação dos sujeitos com o objeto da pesquisa, subsidiando o pesquisador em sua reflexão e entendimento do contexto. Para alcançar o objetivo específico de analisar os materiais didáticos impressos para EAD, considerando interfaces com a percepção de estudantes do curso Técnico em Administração do IFPI será realizada a pesquisa documental dos materiais didáticos impressos disponibilizados durante o referido curso.

Como técnica de análise de dados utilizou-se e utilizar-se-á a técnica de análise de conteúdo, na perspectiva de Bardin (1979).

Resultados e Discussão

A amostra respondeu a um questionário previamente elaborado, estruturado em duas partes. A primeira envolvendo questões que permitissem a análise do perfil amostral dos estudantes respondentes e a segunda, envolvendo questões que permitissem a análise da receptividade desses estudantes ao material didático impresso para a educação a distância, e das características deste quanto à estrutura e eficácia para a aprendizagem, como a natureza da linguagem.

O perfil amostral dos estudantes respondentes revelou que a idade média dos sujeitos é de 28 anos, destacando-se que não houve a incidência de estudante com idade inferior a 20 anos, o que pressupõe maior maturidade da amostra e quanto à sua escolaridade, a maioria tem o ensino médio completo e são oriundos do sistema público de ensino, consolidando o caráter de formação profissional em complementação do ensino médio, na forma subsequente.

Seguindo na investigação quanto à disponibilização física do MDI para a EAD aos referidos estudantes da amostra, foi identificado um problema de gerenciamento na disponibilização do MDI nos pólos de apoio presencial, destacando-se a pró-atividade da tutoria de um dos pólos que

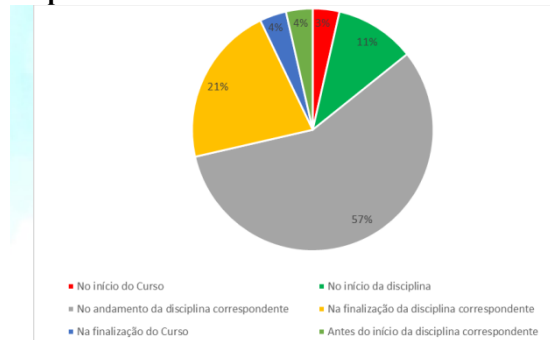


III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

resolveu o problema pontualmente. Assim, no polo onde não houve intervenção da tutoria ou de qualquer outro agente local da EAD, os alunos receberam MDI de poucas das disciplinas trabalhadas durante o curso. Seguindo nessa perspectiva, constatou-se que no Polo B, raramente é disponibilizado o MDI no início da disciplina e quando disponibilizado, sempre ocorre no andamento das disciplinas, ou mesmo no final ou finalizadas as mesmas, conforme o gráfico 1.

Gráfico 1: Caso disponibilizado o MDI como ocorreu aos estudantes, no Polo B.



Fonte: Elaborado pela autora (2016)

O mesmo não ocorre com o MDI disponibilizado aos estudantes do Polo A. Apenas 26% dos estudantes afirmam receber o material no andamento da disciplina correspondente e, 74% destacam que receberam no início da disciplina correspondente, ou no início do curso *in caso*.

A amostra, quando questionada sobre a qualidade do MDI disponibilizado no desenvolvimento do curso, houve um padrão de respostas semelhante nos dois polos. No Polo B, o MDI teve um nível de aprovação superior a 92%, entre bom e excelente, e no Polo A, este nível chega próximo a 80%.

Averiguando-se a receptividade do material didático impresso, indagou-se a amostra sobre a liberdade de escolher receber ou não o referido material didático impresso, em que quase a totalidade gostaria de receber o material didático impresso, segundo o gráfico 2.

Gráfico 2: Se lhe fosse dada a opção de receber ou não o MDI



Fonte: Elaborado pela autora (2016)

Levantada a relação entre o MDI e as atividades propostas nas disciplinas, no Polo B, 40% dos estudantes pesquisados, afirmou que os materiais didáticos impressos, além de estarem relacionados com as atividades propostas nas disciplinas, são suficientes para o desenvolvimento das mesmas. Já no Polo A, apenas um estudante discorda da resposta padrão, de que existe relação entre o MDI e as atividades propostas nas disciplinas, sendo suficiente para o desenvolvimento das



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

atividades; mas há necessidade de se buscar outros materiais didáticos para o desenvolvimento das atividades propostas.

Questionados acerca da importância de se receber MDI, destaca-se, em mais de 60% das respostas, que o mesmo é importante, em virtude da dificuldade de acesso a recursos tecnológicos como computador e celular, que possam ser utilizados para a disponibilização do material didático do curso. Apenas 25% dos estudantes afirmam que é importante justificado pelo fato de que a leitura de textos longos disponibilizados no computador é cansativa.

Quando questionados sobre quais aspectos do MDI que o estudante considera essencial para sua aprendizagem, recortamos algumas falas:

“Eu e outros colegas do curso, aprendemos mais eficientemente com material impresso”

“O fato de ser um material impresso que é de fácil estudo em qualquer lugar, mesmo onde não há internet, não dependendo de computador ou celular para ler”

“A disponibilidade que o aluno tem para estudar em qualquer lugar ou horário, pois através da plataforma às vezes a internet não é boa ou acessível para alguns”

Indagados sobre quais características que um bom MDI deve conter, resumiremos as variáveis citadas pela amostra nas respostas de que o MDI deve conter: o essencial da disciplina em termos de conteúdo, que esteja de acordo com as vídeo-aulas; estar relacionado com o que é cobrado em atividades; ter uma linguagem clara; que a linguagem estabeleça um diálogo com o estudante; que contenha figuras explicativas e tenha exemplos próximos da realidade na qual a amostra está inserida.

Por fim, questionados sobre o material didático impresso ter seu espaço garantido diante das constantes inovações tecnológicas, cerca de 90% respondeu que acredita que sim.

Conclusões

Este trabalho trata-se de pesquisa em andamento considerando o curso Técnico em Administração do Instituto Federal do Piauí, através da investigação da concepção dos estudantes sobre o material didático impresso – MDI, utilizado durante o curso.

Comprovou-se que, os municípios piauienses onde localizam-se os polos de EAD do IFPI estudados, são caracterizados pela baixa qualidade na prestação de serviços de energia elétrica, e baixo sinal da Internet, inviabilizando a efetividade de algumas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), que perdem sua efetividade quando os estudantes mais precisam (ex.: ler textos na tela, enviar tarefas, baixar vídeo-aula, participar de chats, participar de webconferências, etc). Outro fator a ser ressaltado, é a realidade econômica da maioria dos alunos, que não têm acesso às ferramentas tecnológicas digitais. Portanto, o material didático impresso destaca-se como tecnologia acessível, de fácil manuseio e transporte.

Como, na EAD, uma tecnologia não substitui outra, e sim integram-se, tem-se no diálogo entre diferentes tecnologias, o apoio à aprendizagem do aluno, destacando-se que as TIC, com toda a sua atratividade em recursos midiáticos, perdem força diante de uma tecnologia mais simples, porém acessível, de fácil manuseio e que independe de outros recursos para seu uso. Salienta-se que os estudantes respondentes, dos Polos A e B, estão compreendidos na faixa etária concentrada entre 20 a 40 anos que, naturalmente, busca maior acesso à tecnologia.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Assim responde-se a hipótese levantada de que, mesmo com todos os avanços tecnológicos, o contexto atual dos alunos do referido curso não sofreu significativas mudanças, persistindo a necessidade de utilização do material didático impresso como ferramenta ímpar e indispensável no processo de ensino-aprendizagem.

Portanto entende-se, que o resultado desse trabalho pode subsidiar o desenvolvimento de políticas e ações que atendam, de fato, as necessidades e anseios destes estudantes, no desenvolvimento efetivo do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, têm-se como beneficiários diretos desta pesquisa os estudantes dos cursos técnicos subsequentes ofertados no IFPI, seja na modalidade presencial, seja a distância, uma vez que o MDI produzido para a EAD, por todas as suas especificidades, representa ferramenta significativa no processo de ensino-aprendizagem, independente da modalidade de educação. Também serão beneficiados os docentes (professores da educação básica, técnica e tecnológica), assim como os técnicos administrativos em educação do IFPI que atuam, ou queiram atuar, nas atividades da EAD como autores de material didático para esta modalidade.

Apesar de algumas etapas da pesquisa ainda estarem em desenvolvimento, as etapas concluídas já fornecem subsídios para entender a concepção dos estudantes com relação ao MDi, que além de ter que atender a critérios na sua produção deve estar acessível aos mesmos, implicando justificativas plausíveis para a relação custo benefício

Referências Bibliográficas

- ALBUQUERQUE, Michele Rodrigues de; SILVA, Ivanda Maria Martins. **Materiais didáticos impressos para educação a distância**: interfaces com práticas de linguagem. ETD – Educ. temat. digit., Campinas, SP, v.14, n.2, p.75-93, jul./dez. 2012. ISSN 1676-2592.
- BANDEIRA, Denise. **Materiais didáticos**. Curitiba: IESDE, 2009.
- BARDIN, L. (2006). **Análise de conteúdo** (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1977)
- BRASIL. Censo EAD.BR: **Relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2014**. Curitiba: Ibepex, 2015. Disponível em: <http://www.abed.org.br/censoead2014/CensoEAD2014_portugueses.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2016.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- _____. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Trad. Michel Lahud. São Paulo: Hucitec, 2006.
- BEZERRA, M (orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- FLEMING, D. M. **Desenvolvimento de Material Didático para Educação a Distância no contexto da Educação Matemática**. São Paulo, 2004. Disponível em: <www.abed.org.br>. Acesso em: 18 fev. 2016.
- NEDER, M. L. O processo de comunicação na educação a distância: o texto como elemento de mediação entre os sujeitos da ação educativa. In: PRETI, O. (Org.). **Educação a Distância**: ressignificando práticas. Brasília: Líber livro, 2005
- PRETI, Oreste. **Produção de material didático impresso**: orientações técnicas e pedagógicas. Cuiabá: UAB/UFMT, 2010.
- SILVA, Ivanda M. M. **Elaboração de Materiais Didáticos Impressos para Educação a Distância**. Eutomia–Revista On-line de Literatura e Linguística, ano 4, v.1, n.07, julho 2011.